



versa · diversa · diversa · diversa · diversa

DA CORTIÇA AO BUREL, ASSIM SE VESTE UM PORTUGAL MODERNO

Rafaella Simões

1 set, 04:38

Tenha ou não etiqueta, tudo o que se encontra na Love It Portugal é “made in Portugal”. Neste projeto, a tradição mistura-se com um design moderno.



Portugal é um país de tradições, que conhecemos bem e tentamos passar a quem nos visita. Mas nem sempre é pela cortiça, o burel ou a Filigrana Portuguesa que nos tornamos conhecidos lá fora. Será

eternamente o clima e as praias, a gastronomia e, claro, Cristiano Ronaldo. Mas António Moreira, fundador do Love It Portugal, quis mudar isso.

Depois de vários anos ligado à Logística, aos Transportes Internacionais e à Supply-Chain, António usou o tempo da pandemia e o facto de ter os filhos já crescidos para finalmente lançar um projeto que desse a conhecer o seu país.

É certo que o turismo e grandes eventos, como o Web Summit e as recentes Jornadas Mundiais da Juventude, ajudam a pôr Portugal nas bocas do mundo, mas quem coloca o país no guarda-roupa do mundo é a Love It Portugal.

“O objetivo é divulgar produtos (e talvez serviços no futuro) que representem as nossas tradições e dignifiquem o nosso país”, diz à Versa.

Para isso tirou proveito do que por cá é feito, desde a cortiça, sendo Portugal o produtor número um a nível mundial, ao calçado e vestuário, indústria na qual “desde há muitos anos produzimos para grandes marcas internacionais”.

É mesmo “made in Portugal”

A Love It Portugal está dividida em cinco categorias: Filigrana, carteiras (para homem e mulher), acessórios, cerâmica e artesanato. Dentro de cada uma há um pouco do que é português, obviamente, produzido em Portugal, aspeto que diferencia o projeto do que se encontra numa qualquer loja de *souvenirs*.

“Muitos dos artigos que são vendidos nalgumas lojas de *souvenirs*, nem sequer são fabricados em Portugal”, alega António. “Todos os artigos que divulgamos são fabricados em Portugal e a partir de matérias-primas portuguesas. É um ponto de honra. E procuramos também oferecer um *design* diferenciador e com valor acrescentado”, continua.

Na Filigrana, há peças típicas como os Corações de Viana, e outros itens mais modernos e estilizados, dos brincos às pulseiras; nas carteiras, há opções em cortiça, em burel (tecido de lã típico da Serra da Estrela) e carteiras junco, “que antes eram usadas pelas nossas mães e avós em idas às feiras e hoje entraram no *loop* da moda, com várias marcas internacionais a divulgá-las”. Já no artesanato, há desde galos de Barcelos às andorinhas, e ainda flores de cerâmica, apelidadas de “obras de arte” porque são inteiramente moldadas à mão”.

A tradição que passa com distinção entre gerações

Ainda que a tradição seja um dos focos do projeto Love It Portugal, há uma certa disrupção com o passado para atrair novos públicos que procuram o que é diferente e inovador.

“Os jovens apreciam muito as carteiras de Burel e sobretudo a Filigrana”, refere António, acrescentando que em especial a Filigrana “é um produto verdadeiramente apreciado por quase todas as senhoras, independentemente da sua idade”.

Seja qual for a idade, o que não falta são portugueses e franceses a procurar o projeto, ao qual se juntarão novidades muito em breve.

“Já em outubro vamos abrir novas categorias, nomeadamente bonecas de cerâmica e candeeiros produzidos a partir de cabaças. E no início do próximo ano iremos oferecer outras categorias de produtos, os azulejos e os vinhos”, remata.

As lojas físicas não são um objetivo para já, segundo o fundador do projeto, pelo que tudo o que é feito em Portugal e vendido neste projeto pode ser encontrado apenas online.

Acesso à notícia no site da Versa: [Da cortiça ao burel, assim se veste um Portugal moderno - VERSA \(iol.pt\)](#)